Feliz Natal, Toshi!

by Rah Phantomran

Category: HakuÅ•ki/è–„æ¡œé¬¼
Language: Portuguese
Characters: Chizuru Y., Hijikata T.
Status: Completed
Published: 2010-12-28 00:29:40
Updated: 2010-12-28 00:29:40
Packaged: 2016-04-26 20:15:59
Rating: M
Chapters: 1
Words: 1,915
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: Chizuru nÃ£o sabia o que haveria de dar a Hijikata como prenda de natal... Mal ela sabia que eles iam resolver aquele problema sem se aperceberem... One de natal contem hentai

Feliz Natal, Toshi!

Estava no jardim perdida em pensamentos, estava a comeÃ§ar a ficar frustrada, sentou-se num dos bancos enquanto olhava o cÃ©u nublado, nem se apercebendo de que estava acompanhada.

Chizuru: Em breve, chegarÃ¡ o Natalâ€¦ -sussurra -

Okita: Preocupada com o meu presente, Chizuru-chan? â€“ diz provocador com um sorriso de gozaÃ§Ã£o no rosto-

A rapariga caiu no chÃ£o com o rosto extremamente vermelho, uma mistura de raiva e vergonha, levanta-se e sacode a poeira da roupa.

Chizuru: Okita-san nÃ£o me assustes assim, por favor â€“ fala irritada-

Okita: Calma, calmaâ€¦ eu sÃ³ vim cumprimentar uma donzela, nÃ£o tenho culpa se ela estava distraÃ-daâ€¦ AlÃ©m disso podes sentar-te que eu nÃ£o mordo, a nÃ£o ser que tu peÃ§as claroâ€¦-sorriso maroto â€”

Chizuru: -cora â€” Okita-san!

Okita: -ri â€” Desculpaâ€¦ Prometo que nÃ£o faÃ§o mais.

Chizuru: - emburrada â€“ Dizes sempre issoâ€¦

Okita: Mas porque estavas tÃ£o pensativa?

Chizuru: - suspira- -senta-se ao lado dele- Bemâ€¦ -envergonhada â€” Este Ã© o primeiro Natal que eu passo com Hijikata-san comoâ€¦

Okita: -sorri â€” um casal, certo?

Chizuru: -cora- -sussurra â€” acho que simâ€¦

Okita: -olha para o cÃ©u â€“ NÃ£o te deves preocupar com issoâ€¦ -sorri para ela â€“ Tu arranjas sempre soluÃ§Ã£o para tudoâ€¦

Chizuru: -sorri â€“ Obrigada Okita-san. Foste de grande ajudaâ€¦ -faz cara de irritaÃ§Ã£o â€“ Agora podes voltar para o quarto!

Okita: -emburrado â€“ Estou farto de estar fechadoâ€¦

Chizuru: NÃ£o podes abusarâ€¦ Vai para o quarto que eu jÃ¡ te vou dar o almoÃ§oâ€¦

Okita: -aborrecido â€“ EstÃ¡ bemâ€¦ -vai para o quarto â€”

Chizuru levanta-se e caminha atÃ© Ã cozinha onde estava Saito a cozinhar junto com Harada.

Chizuru: Bom dia. Como correu a batalha?

Saito: -sem desviar o olhar do que estava a fazer â€“ Bom dia. NÃ£o tivemos feridosâ€¦

Harada: -riâ€” Na verdade tivemos umâ€¦ -aponta para Saito â€“

Saito: Ã‰ apenas um arranhÃ£oâ€¦

Chizuru: -suspiraâ€” Mesmo assim tens de ir tratar disso. Depois do almoÃ§o passa pela enfermaria para tratar disso!

Harada: E o que vieste aqui fazer, Chizuru-chan?

Chizuru: Buscar o almoÃ§o de Okita-san â€“ sorri â€”

Harada: -ri â€“ NÃ£o o deixes abusar de tiâ€¦ Toma â€“ dÃ¡-lhe a bandeja â€”

Chizuru: Ele nÃ£o abusaâ€¦ Obrigada â€“ sorri â€“

Saiu calmamente da divisÃ£o e foi para o quarto de Okita-san com um sorriso no rosto.

Chizuru: Okita-san, posso entrar?

Okita: Podes.

Entra no quarto e senta-se ao lado do futon onde o rapaz estava deitado. O rapaz senta-se e sorri para ela.

Okita: Obrigado.

Chizuru: Certoâ€¦ - sorri â€“

Okita: Se me obrigas a ficar aqui eu mato-teâ€¦

Chizuru: - ignora â€“ Certo, certoâ€¦ Agora come!

Ela alimentou o rapaz com calma, obrigou-o a deitar-se mesmo com protestos e mais falsas ameaÃ§as de morte, regressa a cozinha onde deixa a bandeja e vai ter com os outros que deviam estar Ã sua espera para almoÃ§ar.

Harada: Chizuru-chan! Pensamos que Souji te tinha raptadoâ€¦

Chizuru: Gomen â€“senta-se entre Hijikata e Harada â€“ Okita-san estava a enrolar de novo com as supostas ameaÃ§as de morteâ€¦

Heisuke: HÃ¡ idiotas que nunca mudamâ€¦

Shinpachi: Devias antes dizer pervertidosâ€¦ Temos de estar de olho dele, nÃ£o vÃ¡ ele atacar a Chizuru-chan â€“ ri â€“

Chizuru: - cora -

Hijikata: Ei vocÃªs! Calados! Deixem a Chizuru fora disso â€“ irritado â€“

Heisuke: Hijikata-san estÃ¡ com ciÃºmesâ€¦ -ri em conjunto com Shinpachi â€“

Chizuru: Heisuke-kun, Nagakura â€“san - irritada- - levanta-se e dÃ¡ um cascudo forte nos dois -

Heisuke/ Shinpachi: -surpresos- -gemem de dor â€” Isso doeu, Chizuru-chanâ€¦

Chizuru: Ã‰ para aprenderem a ficar calados!

O resto do almoÃ§o decorreu normalmente com Shinpachi e Heisuke a brigarem pela comida, Harada a rir-se, Chizuru a tentar acalma-los e Hijikata a vigiar as acÃ§Ãµes dela, coisa que jÃ¡ se tinha tornado comum.

Depois do almoÃ§o, de tudo arrumado e dos curativos feitos, chegou a altura das tarefas domÃ©sticas. O dia passou rÃ¡pido para Chizuru, estava anormalmente aÃ©rea mas realizou as tarefas com perfeiÃ§Ã£o.

Chizuru pov

Agora era a hora do jantarâ€¦ Depois de ter preparado a refeiÃ§Ã£o com Heisuke e de chamar todos fomos jantar.

Estranhamente o jantar foi calmo, ou entÃ£o, eu Ã© que estava demasiado distraÃ-da.

Arrumei tudo mecanicamente. A minha cabeÃ§a estava a mil, ainda nÃ£o decidi o que vou oferecer a Hijikata-san.

As palavras de Okita-san jÃ¡ me passaram pela mente dezenas de

vezesâ€¦ "como um casal"â€¦

Eu nÃ£o tenho bem a certeza de que Ã© isso que somosâ€¦ Quer dizerâ€¦. Depois da Ãºltima batalha a que fui, nÃ³sâ€¦ Beijamo-nosâ€¦ Mas foi apenas para lhe dar do meu sangueâ€¦ E desde entÃ£o Hijikata-san tem sido um pouco mais gentil comigo. E quando estamos sozinhos Ã s vezes damos as mÃ£os ou alguns beijosâ€¦ Mas mesmo assimâ€¦

Entrei no meu quarto e abri a gaveta onde guardava a caixinha de mÃºsica e o kimono que Hijikata-san me tinha oferecido no regresso para cÃ¡.

Abri a caixinha de mÃºsica que imediatamente comeÃ§ou a tocar a melodia que eu tanto amava.

Peguei no kimono e instantaneamente sorri, parecia que as minhas preocupaÃ§Ãµes tinham desaparecido como por magia.

Ã‰ lindoâ€¦ Demasiado lindo para mimâ€¦ SerÃ¡ que hÃ¡ problema se eu o vestir? Suponho que nÃ£o, quer dizer, afinal foi um presente para mimâ€¦

Acho que atÃ© nem me fica muito malâ€¦ A cor base Ã© um rosa pÃ¡lido e depois tem vÃ¡rias flores de diversas coresâ€¦ Ã‰ magnificoâ€¦

Senti dois braÃ§os fortes rodearem-me a cintura e uns lÃ¡bios encostarem-se ao meu pescoÃ§o. Arfeiâ€¦

Chizuru: Hijikata-sanâ€¦

Hijikata: Eu jÃ¡ te disse que quando estamos sozinhos podes chamar-me Toshizou, nÃ£o disse?

Senti outro beijo na minha nucaâ€¦ Tive de me conter muito para nÃ£o gemer.

Chizuru: Desculpaâ€¦ ForÃ§a do hÃ¡bito.

Sorri.

Chizuru: Amo-te.

Ele virou-me de frente para ele e beijou-me, nÃ£o como os outros beijos que tÃ-nhamos dado, este era diferenteâ€¦ Mais caloroso.

Enlacei os meus braÃ§os no seu pescoÃ§o e correspondi. Depois dos meses em que temos mantido esta relaÃ§Ã£o apanhei o jeitoâ€¦

Uma das suas mÃ£os deslizou para a minha cintura e a outra para o meu rosto e ele aprofundou o beijo, a partir deste momento o meu raciocÃ-nio, consciÃªncia ou que quer que lhe chamem desapareceu.

Passado algum tempo tivemos de nos separar devido Ã falta de ar. NÃ£o por muito tempo porque, depois de algumas golfadas de ar, jÃ¡ nos estÃ¡vamos a beijar de novo.

As mÃ£os dele passearam pelas minhas costas atÃ© chegarem ao laÃ§o do kimono, depois so sinto o kimono cair no chÃ£o.

Corei, devo ter feito uma cara tÃ£o engraÃ§ada que ele riu-se. Estava envergonhada e disse-lhe para ele nÃ£o se rir de mim, enquanto abraÃ§ava o meu corpo devido ao frio.

Ele pediu desculpa e elogiou-me, algo que ultimamente jÃ¡ nÃ£o era tÃ£o raro assim.

Deu-me um selinho prolongado enquanto me deitava com cuidado no chÃ£o ficando por cima, suponho que ele percebeu que eu estava com frio.

Olhei para ele com um sorriso no rosto, amava-o tinha a certeza dissoâ€¦ E pelo primeira vez em muito tempo ele sorriu para mim.

NÃ£o resisti e voltei a beijÃ¡-lo, enquanto as minhas mÃ£os iam soltar o seu cabelo, admito que estavam curiosa sobre como ele ficaria com ele solto.

Senti as mÃ£os dele percorrerem todo o meu corpo, dando especial atenÃ§Ã£o ao meio peito.

Eu sabia que, a primeira vez Ã© sempre dolorosa, mas mesmo assim, estava ansiosa para ser dele.

Ele desceu os beijos para o meu pescoÃ§o, colo e seios, eu sÃ³ consegui gemer rezando para que ninguÃ©m ouvisse.

Estava tÃ£o distraÃ-da que nem o vi retirar a sua roupa, sÃ³ quando ele me abraÃ§ou e senti a pele quente dele Ã© que caÃ- em mim.

Os olhos dele, tÃ£o penetrantes, estavam a pedir-me autorizaÃ§Ã£o porque por mais que ele tivesse evoluÃ-do em termos de convÃ-vio, eu sei que hÃ¡ certas coisas que ele ainda nÃ£o consegue dizer por palavras.

Eu sorri e ele percebeu a mensagem, porque senti o membro dele comeÃ§ar a penetrar-me com cuidado para diminuir o meu desconforto, que nÃ£o era pequeno.

Devo ter feito uma expressÃ£o de dor, porque ele parou e olhou-me preocupado.

Deixei-o preocupadoâ€¦ Sou mesmo idiota. Sorri levemente e disse que estava tudo bem.

Ele beijou-me e comeÃ§ou a movimentar-se lentamente. No inicio senti-a dor, que pouco a pouco ia dando lugar ao prazer.

Ã€ medida que a velocidade ia aumentando eu gemia cada vez mais, estava a chegar ao limite, enlacei as minhas pernas nos quadris dele e uma das mÃ£os dele agarrou a minha coxa aumentando mais a velocidade.

Quando ele comeÃ§ou a sussurrar palavras amorosas e promessas de um futuro, eu perdi-me em sonhos.

Os meus gemidos altos eram agora abafados pelos beijos que dava-mos. Tinha chegado ao meu limite gozei e umas estocadas depois senti o lÃ-quido dele preencher-me.

Ele retirou-se de dentro de mim, deitou-se a meu lado e abraÃ§ou-me. Eu sorri e pouco tempo depois acabei por adormecer.

-Umas semanas depois-

Toshizou e os outros saÃ-ram para batalha Ã trÃªs dias. Por um lado atÃ© Ã© bom, ultimamente tenho tido alguns desmaios e enjoos, e teria sido difÃ-cil de esconder deles.

Hoje de manhÃ£ Matsumoto-sensei confirmou o que eu receavaâ€¦ Estou grÃ¡vida.

Depois daquela noite assumimos a relaÃ§Ã£o para todos, apenas aqueles que sabiam que eu sou garota, e Toshi comeÃ§ou a falar em formar famÃ-lia no futuro.

Parece que o futuro estÃ¡ mais prÃ³ximo do que ele imagina.

Hoje Ã© noite de Natal e estou a espera que todos cheguem.

Osen-chan passou o dia todo comigo e pude conhecer o meu afilhado recÃ©m-nascido. Ã‰ uma fofura, tem os olhos da mÃ£e e o cabelo loiro do pai. Pelo menos Kazama largou-me de vez, e a confraternizaÃ§Ã£o entre ele e Toshi melhorou consideravelmente, embora ainda tenham as brigas habituais.

Eles estÃ£o a chegar, consigo ouvir os passos e vozes deles. Mal passam a porta da base, os soldados seguem em frente, deixando para trÃ¡s Harada, Nagakura, Heisuke, Saitou, Kondou e Toshi. Verifico se nÃ£o hÃ¡ ninguÃ©m Ã espreita e depois de confirmar que nÃ£o corro em diracÃ§Ã£o a Toshi, que me recebe com um abraÃ§o e beijo caloroso.

Cada um segue para o seu quarto para se prepararem para o jantar e tratar dos ferimentos.

Eles tinham-me convencido a vestir-me como uma garota por hoje, e eu nÃ£o pude recusar.

Senti dois braÃ§os rodearem-me a cintura e um beijo casto nos meus lÃ¡bios.

Depois sÃ³ vi Toshi de joelhos no chÃ£o com um anel da mÃ£o a pedir-me em casamento.

Senti as lÃ¡grimas escorrerem-me dos olhos. Disse-lhe que era a melhor prenda de Natal que ele me podia dar e beijei-o.

Ele colocou o anel no meu dedo e eu sÃ³ sorri. Agora chegou a minha vez de lhe dar o meu presente.

Suspireiâ€¦ A hora da verdade chegou.

Chizuru: Toshiâ€¦ Eu tenho um presente para ti tambÃ©mâ€¦

Estava nervosa, mais do que necessÃ¡rio, mas nÃ£o conseguia

evitar.

Hijikata: Chizuru, sabes que nÃ£o era precisoâ€¦

Antes que ele acabasse a frase, interrompi-o.

Chizuru: Estou grÃ¡vida!

Primeiro veio a expressÃ£o de surpresa e depois o maior sorriso que eu jÃ¡ tinha visto.

Ele agarrou em mim e rodou-me pelo arâ€¦

Chizuru: Toshi assim eu vou enjoarâ€¦

Ele posou-me com delicadeza pediu-me desculpas e deu-me um beijo amoroso enquanto me abraÃ§ava.

Tenho a certeza, que de agora para a frente, terei muitos mais natais como este. Cheios de sorrisos.

Fim

End
file.